



# THE SHOW MUST GO ON

# Pré pandemia: palco de grandes shows

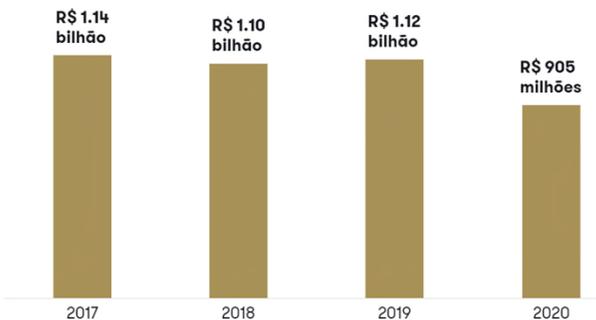
Disponível em:  
[https://www3.ecad.org.br/em-pauta/Documents/relatorio\\_anual\\_ecad\\_jc\\_final\\_0805\\_2.pdf](https://www3.ecad.org.br/em-pauta/Documents/relatorio_anual_ecad_jc_final_0805_2.pdf)

Somente no ano de 2019, foram realizados mais de 83 mil shows e eventos em todo o Brasil, afirmando-se como um dos mais importantes polos de shows de artistas nacionais e internacionais na América Latina.



Estatísticas fornecidas pelo ECAD demonstraram que a arrecadação de direitos autorais, dentre todos os segmentos de execução pública de obras musicais, girou em torno de R\$ 1,12 bilhões:

## Arrecadação

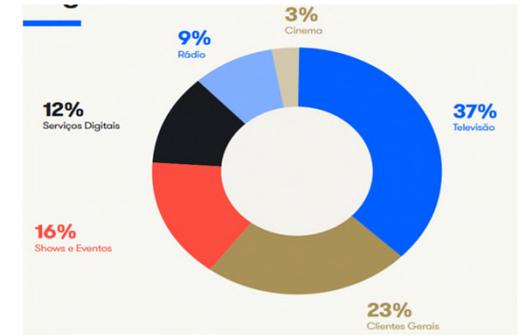


Disponível em:  
<https://www3.ecad.org.br/resultado-ecad/resultados/Paginas/default.aspx>

Pelo relatório de 2019 do ECAD, já foi possível observar o forte crescimento dos serviços digitais frente as demais fontes de arrecadação global de direitos autorais em execução pública:



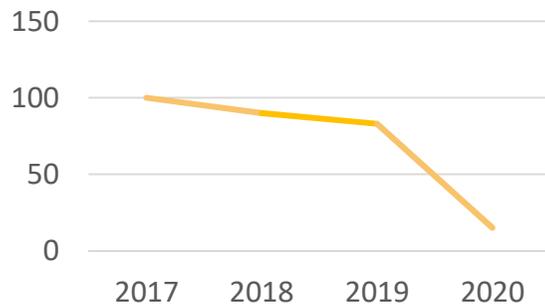
Dentre todos os segmentos de execução pública, o streaming de vídeo foi o que mais se destacou no ano de 2019, correspondendo a quase metade da receita global do mercado de música.



Sendo fundamental a revisão de contratos, sobretudo anteriores à era digital, para a implementação de novos modelos de negócios e a solidificação de novos atores no mercado musical, com destaque para as grandes plataformas de streaming.

# Cenário na pandemia

Com a pandemia decretada em março de 2020, o ECAD apurou queda de mais de 80% de shows e eventos realizados no país:



Entretanto, mesmo com as grandes dificuldades advindas da pandemia da Covid-19, foi possível observar o florescimento de uma nova realidade trazida pela era digital.

Implementação de novos modelos de negócios a partir do investimento em lives patrocinadas.

2020 foi um ano forte para o streaming, com um crescimento de 19,9% na receita de tais empresas, conforme dados apurados pela IFPI em seu relatório anual.

+ 19.9%



Segundo dados fornecidos pela empresa, em 2020 a plataforma registrou mais de 800 milhões de usuários ativos diariamente utilizando a ferramenta “Ao Vivo”.



O Brasil cravou seu nome no ranking global de shows ao vivo na plataforma: dos cinco mais assistidos, quatro deles foram de artistas brasileiros.

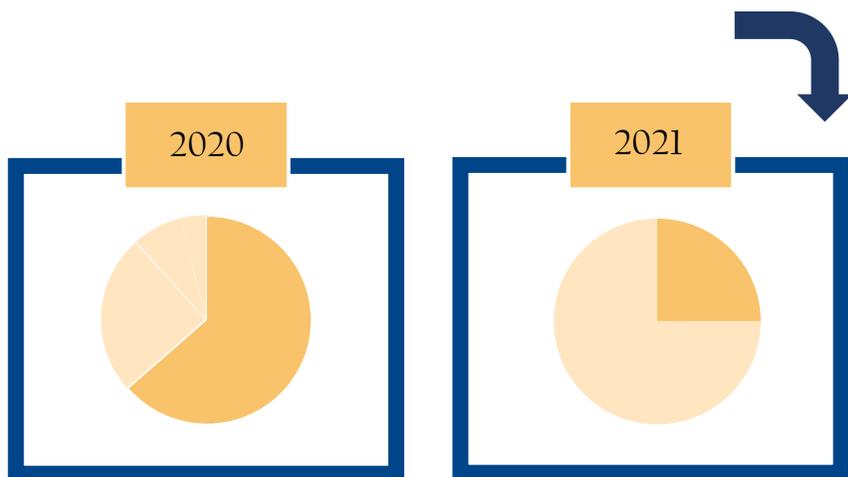
O fenômeno das lives patrocinadas traz benefícios para todos os integrantes da cadeia: **artistas** veem grandes retornos financeiros; **empresas** recebem a oportunidade de ver a marca exposta para milhões de seguidores; e o **público** ganha ao receber entretenimento ao vivo, mesmo diante de uma pandemia que impede aglomerações.

# Pós-pandemia: esperança para o futuro

De janeiro a junho deste ano foram distribuídos mais de **399 milhões** de reais a título de direitos autorais de execução pública musical, para mais de 184 mil autores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos, por meio das sete associações de música que compõem o Ecad.



Entretanto, observou-se em 2021 uma queda de mais de **75%** na **distribuição de direitos autorais**, em comparação com o primeiro semestre de 2020.



Lei Paulo Gustavo  
(Projeto de Lei Complementar nº 73)

} Liberou mais de 3,8 bilhões de reais para amenizar os efeitos negativos econômicos e sociais da pandemia do Covid-19 no setor cultural.



Do total do orçamento, **2,797 bilhões** de reais serão exclusivamente destinados a ações voltadas para o setor audiovisual, no apoio a produções e festivais.



“ A expectativa é que, com o avanço da vacinação e a imunização da população, seja possível programar a volta dos shows e eventos para o fim deste ano. Este é um segmento importante para os compositores e artistas no Brasil e também para arrecadação e a distribuição dos direitos autorais ”

Isabel Amorim, superintendente executiva do Ecad

# Nova realidade com a era digital

“Efeito **champanhe**” é como diversos empresários estão apelidando a expectativa com a retomada de setores relacionados ao mercado da música, entretenimento e turismo.

O digital se consolidou como uma indústria do presente e do futuro, estimulando as empresas a explorarem esse vasto campo.



## PILARES



### Eventos

### Streaming

### Tecnologia

O mercado musical prevê um “boom” no número de shows e turnês para o ano de 2022.

Os serviços digitais demonstraram que vieram para ficar, diante da sua alta rentabilidade, implementando novos modelos de negócios

A pandemia veio para demonstrar como os consumidores desejam **relações menos complexas.**

### Violação de Direitos Autorais



Com a evolução do mercado de música digital licenciada, artistas correram contra o tempo, a fim de buscar proteger seu conteúdo.

A IFPI deixou claro o seu posicionamento quanto a necessidade de provedores de streaming desempenharem medidas de modo a garantir aos titulares, a proteção dos seus direitos de propriedade intelectual

